

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM VITÓRIA (ES): SABERES E CURRÍCULO NA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO*

SCHOOL PHYSICAL EDUCATION IN VITÓRIA (ES): KNOWLEDGE AND CURRICULUM IN THE STATE OF EDUCATION NETWORK

EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR EN VICTORIA (ES): SABERES Y CURRÍCULO EN LA RED ESTADUAL DE EDUCACIÓN

Bruno de Oliveira e Silva

brunooliveira2306@gmail.com

Felipe Quintão de Almeida

fqalmeida@hotmail.com

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

PALAVRAS-CHAVE: *Educação Física; Saberes; Currículo.*

INTRODUÇÃO

A educação, o ambiente escolar e os seus diversos componentes curriculares, em especial desde as décadas de 1980 e 1990, têm ganhado um aumento significativo nas iniciativas que versam sobre políticas curriculares no Brasil (LOPES, 2015), entre essas a Educação Física (EFI). Com a Constituição Federal, em especial o Capítulo III, Seção I, artigo 205 (BRASIL, 1988), e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (BRASIL, 1996) “surge à necessidade” e obrigatoriedade de produções de parâmetros, diretrizes, orientações, referenciais, etc., nos diferentes entes federativos, para orientar os processos de escolarização dos diferentes sujeitos. É nesse contexto, que buscamos analisar, como são produzidas as relações entre a proposta curricular estadual do Espírito Santo – ES (ESPÍRITO SANTO, 2009) para a Educação Física (EFI) e suas intervenções pedagógicas nas escolas estaduais que possuem ensino fundamental na cidade de Vitória.

* O texto contou com apoio financeiro, através de bolsa de estudo do Programa de Demanda Social da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).



METODOLOGIA

Para tanto, a pesquisa em desenvolvimento se caracteriza como qualitativa, buscando produzir um olhar acerca da relação currículo, saber e intervenção pedagógica. Sua trajetória investigativa está associada: ao Currículo Básico Escolas Estaduais (CBEE); aos Projetos Político-Pedagógicos (PPP), aos Planos e aos Planejamentos de aulas; a onze entrevistas semi-estruturadas com o corpo pedagógico da escola, professores (as), coordenadores (as) e diretores (as)]; e às observações das atividades docentes dos professores (as) de Educação Física em três escolas estaduais da cidade de Vitória, durante o período de um mês no ano letivo de 2018. A análise será produzida a partir da proposta de análise cultural (ALVARENGA, 2006).

DISCUSSÕES PRELIMINARES

Apoiados nas entrevistas semi-estruturadas e nas observações do trabalho docente no ambiente escolar, identificamos os seguintes elementos discursivos: 1 – A Educação Física é entendida enquanto movimento, atividade corporal, atividade fisiológica do corpo, expressão, esporte; 2 – As propostas curriculares conhecidas pelo corpo pedagógico são PCNs, PPP, CBEE; 3 – As escolas não fazem ações de divulgação do PPP e do CBEE; 4 – As condições estruturais e pedagógicas são heterogêneas para o desenvolvimento das aulas de Educação Física; 5 – Os saberes/conhecimentos da Educação Física a serem trabalhados no ambiente escolar são: saúde, alimentação, cuidados com o corpo (atividades fisiológica do corpo), coordenação/registros motores (lateralidade, equilíbrio, valências físicas), atividade Física, movimento, esportes (handebol, voleibol, futebol, copa do mundo), valores/sentimentos (cidadania, respeito, socialização, angústia); 6 – Há um discurso sobre a inclusão dos “alunos especiais”; 7 – Definição da intervenção pela carga horária e tempo de escola; 8 – Desvalorização da especificidade da Educação Física versus valorização enquanto formação de valores e conduta disciplinar; 9 – O planejamento na prática é outro; 10 – Há diferentes espaços de saberes e aprendizagens da aula de Educação Física.

O próximo passo da pesquisa é analisar como estas temáticas se relacionam com os documentos curriculares, saberes e conhecimentos da área, tentando entender como vem sendo produzida nas escolas as aulas de Educação Física as aproximações e distanciamentos entre o prescrito pela Rede de Educação e o que acontece no cotidiano escolar.

REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, Luiz Fernando Calage. *“Flores de plástico não morrem”?* Educação, Saúde e Envelhecimento na perspectiva de Gênero. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.
- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília: Senado Federal, 1998.
- _____. Senado Federal. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394/1996*. Brasília: Senado Federal, 1996.
- ESPÍRITO SANTO. Secretaria da Educação (Org.). *Currículo Básico Escola Estadual: Ensino Fundamental: Anos Iniciais*. Vitória: SEDU, 2009, 202p.
- LOPES, Alice Casimiro. Por um currículo sem fundamentos. *Linhas Críticas*, Brasília, DF, v.21, n.45, p.445-466, mai./ago. 2015.

